



Evento	Salão UFRGS 2018: SIC - XXX SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2018
Local	Campus do Vale - UFRGS
Título	A RELAÇÃO DO TRABALHO COM A TECNOLOGIA: A (NOVA) EXISTÊNCIA HUMANA E REFLEXOS NO DIREITO AO TRABALHO
Autor	MARIANA MOREIRA NIEDERAUER
Orientador	DENISE PIRES FINCATO

A RELAÇÃO DO TRABALHO COM A TECNOLOGIA: A (NOVA) EXISTÊNCIA HUMANA E REFLEXOS NO DIREITO AO TRABALHO.

Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul

Mariana Moreira Niederauer ¹

Denise Pires Fincato ²

A presente pesquisa tem como objetivo geral verificar a integração das Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs) nas relações de trabalho e seus reflexos pelo uso intenso, no ambiente de trabalho e fora dele, para compreender como os Direitos Trabalhistas se moldam em face do fenômeno da hiperconexão.

O uso das TICs é cada vez mais frequente na rotina humana e são utilizadas tanto para lazer quanto meio de laborar. A hiperconexão fenômeno que advém do uso intenso das TICs causou modificação na facilidade de comunicação tanto para o tempo ocioso, como também para a necessidade de serem repassadas informações importantes relacionadas ao trabalho. Dessa forma, há um enlace do que é trabalho e do que é lazer, mesclando essas duas esferas da vida humana, o que potencializa a conectividade pessoal, integrando o trabalho aos momentos de repouso e proporcionando lazer ao ambiente laboral.

Todavia, há uma necessidade de observar se o uso intenso das TICs irá de encontro com o desenvolvimento humano e as necessidades que perfazem os conceitos fundamentais do Direito como a dignidade, a saúde, cidadania e autonomia. Ademais, o uso excessivo pode ocasionar distúrbios como Lesão por Esforço Repetitivo (L.E.R) ou o Tecnoestresse (relacionado a Síndrome de Burnout).

O método de abordagem utilizado foi dedutivo, partindo-se de princípios universais, deduzindo as consequências factuais do tema proposto. Posteriormente, o método indutivo sustentou conclusões ampliadas acerca do conteúdo anteriormente deduzido nas hipóteses levantadas do projeto.

Quanto ao método de procedimento, foram utilizados os métodos monográfico, funcionalista e estruturalista para concretizar a verificação das construções teóricas sobre o tema e da complicação de dados, com o escopo de averiguar as hipóteses. Por fim, o método de interpretação é o sociológico, consubstanciado na coleta e análise de bibliografia específica, legislações, jurisprudência, bem como o que está posto pela sociedade sobre a temática, como projetos de leis e material de imprensa. Ademais, o trabalho é orientado por uma pesquisa empírica, pois as respostas da temática abordada são encontradas e analisadas no diante da sociedade, uma vez que o uso intenso das TICs encontra-se pulsante na sociedade moderna.

¹ Graduanda do 8º Semestre do curso de Direito da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul. Estagiária da Defensoria Pública da União de Porto Alegre. Bolsista de iniciação científica PROBIC/PUCRS. Pesquisadora do Grupo de Pesquisas: Novas Tecnologias, Processo e Relações de Trabalho, coordenado pela Dra. Denise Pires Fincato. E-mail: mariana;2509@hotmail.com . Link currículo: <http://lattes.cnpq.br/7362123239423856>.

² Possui graduação em Direito pela Universidade do Vale do Rio dos Sinos (1994), Mestrado em Direito pela Universidade do Vale do Rio dos Sinos (1999), Doutorado em Direito - Universidad de Burgos (2001) e Pós-Doutorado pela Universidad Complutense de Madrid (2017). Atualmente é professora-pesquisadora na Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, onde ministra as disciplinas de "Novas Tecnologias e Relações de Trabalho" e "Metodologia da Pesquisa Jurídica". É coordenadora do grupo de pesquisas Novas Tecnologias, Processo e Relações de Trabalho (CNPQ/PUCRS). Acadêmica Titular da Cadeira n. 34 da Academia Sul-Rio-Grandense de Direito do Trabalho. Advogada e Consultora Trabalhista, Sócia no escritório Souto, Correa, Cesa, Lummertz e Amaral Advogados. Link currículo: <http://lattes.cnpq.br/2978023445556532>.